

Veiculo: DIÁRIO DO NORDESTE
Secao: REGIONAL
Data: 2015-04-23
Localidade: CEARÁ
Hora: 08:51:47
Tema: MEIO AMBIENTE
Autor: Honório Barbosa - Colaborador
Avaliação:

Sistemas de saneamento fiscalizados

De acordo com a Arce, inicialmente, serão visitados os municípios de Aracati, Croatá, Graça, Catarina e Tauá

Iguatu. No próximo mês de maio, doze sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, em cinco cidades e seis distritos no Interior do Ceará, serão fiscalizados pela Coordenadoria de Saneamento Básico da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). O objetivo é verificar as condições de atendimento e técnico-operacionais dos referidos sistemas.

De acordo com a Arce, inicialmente, serão fiscalizados sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios de Aracati, Croatá, Graça, Catarina e Tauá e mais seis distritos. Inclui-se, ainda, no cronograma de visitas, o município de Santa Quitéria, onde será fiscalizado apenas o sistema de distribuição de água.

O controle e a qualidade da água são definidos pelo Ministério da Saúde, por meio de portaria que especifica os padrões mínimos de potabilidade, além da quantidade e frequência de amostragem para análise. São levados em conta turbidez, coliformes totais e cloro residual livre apresentados nas amostras.

Três resoluções dão suporte às atividades da Arce no setor, referindo-se a procedimentos gerais a serem adotados com relação às reclamações dos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; às condições gerais na prestação e utilização desses serviços, e às sanções administrativas e penalidades aplicáveis à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), em razão de infrações aos direitos dos usuários do serviço.

A metodologia utilizada, em geral, para o desenvolvimento das fiscalizações compreende inspeções de campo, levantamento e avaliações documentais, obtenção e análise de informações de dados gerais da área técnica e, também, identificação e referência de ocorrências operacionais. Sempre de forma imparcial e respeitando os rigores técnicos a que estão submetidos os agentes envolvidos no processo, a Agência tem como alvo o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela concessionária - nesse caso, a Cagece -, a proteção dos direitos dos usuários, a universalização dos serviços e, também, a modicidade tarifária.

As tarefas de regulação e fiscalização foram iniciadas em 2001, com a assinatura de convênio e consolidadas em 2009, com a promulgação da Lei Estadual Nº 14.394/09, que define a atuação da Arce no setor. O rigor das fiscalizações e a constante presença de técnicos da autarquia representam uma evolução nos serviços públicos regulados.

O cronograma de fiscalização do mês de maio obedecerá à seguinte ordem: de 4 a 8 de maio, os técnicos comparecerão à cidade de Santa Quitéria (sede e distritos de Macaraú e Lisieux); de 11 a 15 de maio, será visitado o município de Aracati (sede e distritos de Canoa Quebrada, Barreira dos Vianas e Cabreiro); de 18 a 22, será a vez dos municípios de Croatá (sede) e Graça (sede e distrito de Lapa); e de 25 a 29, os técnicos encerrarão as fiscalizações

com os municípios de Catarina e Tauá (sede). O Índice de Utilização da Rede de Esgoto (Iure) no Interior do Ceará é de 55,21%. Isso significa que quase metade dos moradores cujos imóveis têm acesso à rede de esgoto da Cagece escolhe não se interligar. Considerando todo o Ceará, o Iure sobe para 77,27%, o que ainda é insuficiente, tendo em vista a necessidade de se preservar os mananciais. Já em Fortaleza, esse índice é 86,83%.

Ao escolher não interligar um imóvel à rede de esgoto, o morador adota alguma outra forma de descarte de seu esgoto, que poderá ocasionar a **Poluição** do lençol freático. Um exemplo gritante do descompasso entre a disponibilidade de rede de esgoto e a efetiva interligação é a situação de Barbalha, no Cariri. Em Barbalha, o Iure alcança apenas 26,05%. Em Juazeiro do Norte, o Iure é de 56,42%.

Devido ao baixo nível de utilização da rede e por ser abastecida por um importante aquífero, a região do Cariri foi escolhida como foco de um movimento para buscar a sensibilização da população para a importância do sistema de esgoto.

O movimento Carta Cariri é uma iniciativa conjunta da Cagece, Prefeituras, Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce), Companhia de Gestão dos **Recursos Hídricos** (Cogerh), do Ministério Público do Ceará, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus Juazeiro do Norte, Instituto Trata Brasil e das Secretarias de **Recursos Hídricos** (SRH) e das Cidades.

Interligação

Uma carta de conscientização está sendo entregue aos moradores de Juazeiro do Norte e Barbalha, que já foram beneficiados com rede de esgoto, mas ainda não interligaram seus imóveis. Deverão ser sensibilizadas cerca de 20 mil pessoas sobre os benefícios da interligação com a rede de esgoto. Além da entrega da Carta, já estão previstos projetos de **Educação Ambiental** com crianças e jovens, apresentações sobre o programa e visitas porta a porta às famílias já beneficiadas por rede de esgoto (por estudantes do curso de engenharia ambiental do IFCE), entre outras ações.

Na região do Cariri, constatou-se que apesar dos investimentos na expansão dos sistemas de esgoto, existe uma resistência da população em utilizar a rede, devido ao desconhecimento das consequências da **Poluição** ao **Meio Ambiente**. Caso haja poluentes na água de abastecimento, estes acarretam risco de doenças decorrentes da ingestão ou utilização da água.

Mais informações:

Cagece: (85) 3101-1826

Arce: (85) 3101-1020



[Leia Direto da Fonte.](#)



[Imprima esta página](#)



[Envie essa Notícia](#)



[Veja em PDF](#)

